

Impedidos de circular

RIO. — A Nacional — A partir de primeiro de outubro serão impedidos de circular todos os órgãos de imprensa não registrados ou que não tenham solicitado registro, estando sujeitos ás penalidades, as oficinas de todo o país que imprimirem tais órgãos. Por equidade, o D. I. P. receberá até 30 de setembro pedidos de registro dos órgãos que já circulavam a 28 de março e que não solicitaram ainda registro.

# Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 54 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 8 de Setembro de 1940	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA	ANO IX Número 455	ASSINATURAS Anual . . . . . 12\$000 Semestral . . . . . 7\$000
---	--	---	----------------------	--

Não estava quitas com o serviço militar e teve sua nomeação prejudicada

Foi tornada sem efeito a resolução governamental que nomeara o sr. Adolf Scheffer para o cargo de Juiz de Paz do distrito de Rio Preto, do município e comarca de Mafra, por não estar o referido cidadão quite com os serviços militares.

LEIAM CORREIO DO SUL

## Dr. João Beraldo, o novo Secretario do Interior, em Minas Gerais

O dr. João de Oliveira, jornalista e deputado estadual em várias legislaturas catarinenses, telegrafou, ha dias, ao eminente estadista dr. Benedito Valadares, felicitando-o pela acertada escolha do dr. João Beraldo para o cargo de Secretario do Interior e Justiça de Minas Gerais. João Beraldo, antigo companheiro de estudos e juventude do diretor do «Correio do Sul», é uma das mais empolgantes individualidades da politica mineira, pela cultura, e, sobretudo, lealdade de suas atitudes. Ligados, ambos, por indissoluveis laços de velha e sólida amizade, a nomeação de João Beraldo causou ao amigo de sempre o mais sincero jubilo. Daí os telegramas dirigidos e as respostas que ora publicamos.

Assim que, do Palacio do Governô de Minas Gerais, em Belo Horizonte, recebeu o atual diretor do «Correio do Sul» o seguinte: — «Ao prezado dr. João de Oliveira, o — Benedito Valladares Ribeiro, governador do Estado de Minas Gerais — cumprimenta e agradece a gentileza das congratulações que lhe dirigiu por motivo da nomeação do dr. João Beraldo para o cargo de Secretario do Interior deste Estado, 28. 8. 940. — «Ao velho e caro amigo João de Oliveira, o João Beraldo com um cordialissimo abraço, agradece o telegrama de felicitações por motivo de sua nomeação para Secretario do Interior, deste Estado, e envia as suas melhores saudações. Belo Horizonte, 24. VIII. 1940.»

Leiam «Correio do Sul»

## Um novo Campos do Jordão

Os brasileiros, nestes ultimos tempos, estão se dedicando, com grande entusiasmo, aos prazeres do turismo. Aquilo que, até ha alguns anos, constituia um sacrificio para muitos — viajar — é ultimamente um hábito delicioso, a que raros conseguem eximir-se. E, com isso, lindas cidades brasileiras ganharam extraordinariamente com a nova fonte de renda que lhes foi levada pela industria do turismo.

Entre as maravilhosas cidades brasileiras que, inexplicavelmente, se estagnavam na categoria das «cidades mortas», estava Campos do Jordão Maravilha turistica abandonada, cidade de clima milagroso a ostentar um rosario de paisagens deslumbrantes, Campos do Jordão — que já merecera o titulo de «Suíça Brasileira» — jazia num abandono doloroso, sem estradas, sem calçamento, sem esgotos, sem hotéis, sem o menor conforto para aqueles que, arrostando não poucas dificuldades, galga-

vam a Mantiqueira em busca de repouso e de ar puro. Mas, com o advento do Estado Novo e a permanencia do sr. Ademar de Barros no govêrno do Estado, as vistas do jovem interventor se voltaram logo para a admiravel estancia climatérica. E, após uma viagem de observação, foi traçada um plano urbanistico para que Campos do Jordão venha desempenhar o papel que lhe foi destinado pelo Creador — acolher de braços abertos todos quantos a procurarem, em busca de repouso, de ar puro e de beleza. As obras urbanísticas, já iniciadas, estão a indicar o que será, muito breve, a estancia ma-

ravilhosa, dotada de pavimentação, jardins, hotéis, casinos, transportes, tudo, enfim, que revele conforto, de modo a livrar os turistas do flagelo da poeira, da solicitação e das assustadoras pensões. Resolve o sr. Ademar de Barros, assim, com alta sabedoria, varios problemas até então insolúveis: isolamento dos enfermos numa zona que lhes será destinada, criação de hotéis para pessoas sãs, higienização das três vilas com a pavimentação e a rede de esgotos, sem falar no que tudo isso representa para a economia do Estado com a criação desse admiravel setor turistico.

# S.O.S.

RAFAEL DE HOLANDA

(Serviço da U. B. I.)

Enquanto a propaganda inglesa emprega os seus ultimos esforços, deturpando fatos e fabricando «vitorias», no sentido de vencer certas hesitações, a realidade vai abroilhando, em meio o tumulto do noticiario e das choramingas ou jeremiadas dos comentadores conciente ou inconciente ao serviço da plutocracia atribulada pela marcha triunfal do Pensamento Novo. Dos alucinan-

tes acontecimentos, que se sucedem num crescendo dramático, oriundo da firme determinação de vencer que anima os heróis alados do Terceiro Reich, dão nos conta, sobriamente sem arremessos novelescos os «comunicados» do Alto Comando Alemão, que nunca faltaram á verdade, desde o inicio do atual conflito europeu. Emergem, também, a realidade através dos apelos ingleses aos Estados Unidos. Britania supplica. Britania implora. Britania mendiga. Humilde, a «Rainha dos Mares» pede ao piedoso «Trio Sam» destroyers para a sua combalida «Home Fleet». Confessa balbuciante o ocase melancólico do «sea power», seu grande motivo de orgulho — a força que escravizou povos, que enriqueceu os «Lords» ociosos e que durante séculos, arrancou suor, sangue, lagrimas das coletividades vencidas ou astuciosamente conquistadas. Na sua ironia, os fatos se incumbiram de impor tremendas humilhações ao «sea power» impla-

(Conclue na 4ª. pagina)

### Comidas

Apicio, um dos tres celebres gastrônomos romanos, gastava em comida cerca de 2:600\$000, pouco mais ou menos, de cada vez.

Caligula, imperador romano, gastou em uma ceia... 500:000\$000.

Helicgáballo, imperador romano, gastou em um jantar 130:000\$000.

Lúculo, general romano, pagou mais de 120:000\$000, e varias vezes, por um almôço.

### Coisas uteis

As saladas, o arroz, as batatas e os tomates são excelentes preservativos do reumatismo. Assim os japoneses que se alimentam principalmente de arroz, desconhecem o reumatismo.

## Faz-se adjudicação de imoveis, mesmo quando existem ausentes

O dr. juiz de direito da primeira vara de Porto Alegre, aliás com apôdo do Tribunal gaúcho, decidiu sobre uma adjudicação de imoveis, em inventario de ausente.

O caso é o seguinte: Tendo d. Luiza Otília Crussian Canals inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Canals, requerido adjudicação de um imóvel, situado nesta Capital, á rua da Azenha n. 155, visto o passivo do espolio ser

superior ao ativo, o dr. Candido Corrêa de Paiva, juiz de direito da 3ª. vara, tomando conhecimento do pedido e em vista de ter a requerente assumido as dividas da herança, adjudicou-lhe o imóvel referido, avaliado por quatorze contos de réis, determinando que, pagos os impostos, se passasse a favor da requerente a competente carta de adjudicação.

Por estar ausente o herdeiro Antonio Canals Filho, fi-

cou ele intimado do despacho referido, para todos os fins de direito.

### Proverbio russo

Queres fazer uma viagem por terra? Faze uma oração. Pensas em embarcar? Faze duas orações.

Pensas em casar-te? Não te esqueças de fazer três orações.

Numa alocução, — diz o «Jornal do Brasil», — pronunciada ha dias numa audiência, Sua Santidade o Papa ocupou-se dos perigos da má leitura, daquela que fomenta o ateísmo, contribui para a corrupção moral, que espalha a mentira e provoca o odio.

«A lingua — disse Pio XII — matou mais homens do que a espada» — afirmou a Sagrada Escritura — «Mas uma literatura mentirosa pôde, também, causar efeitos não menos funestos que os tanks e os aviões de bombardeio».

Essa obra de destruição e de odio realiza-se, ás vezes, pelo livro, mas mais a miudo, pela imprensa. Pôde não ser por má intenção que, na urgencia do trabalho quotidiano, um jornalista cometa

um erro, se faça o transmissor duma informação mal controlada, emita uma opinião injusta: de qualquer maneira, porém, deve o jornalista ter sempre presente que tais descuidos e levianidades são, ás vezes, suficientes para acarretar o mal. O jornalista justo — o bom jornalista — que tem sempre em mente a honrabilidade profissional, pauta sua ação por normas alevantadas, ciente e conciente de sua missão construtora educadora, moral.

Mas, e os outros? — os máus jornalistas — os que procuram destruir a sagrada herança humana da verdade?

Para Sua Santidade a obra desses homens é a obra da mentira e do odio. «Do mesmo modo que aqueles endemoninhados mentirosos,

cujas penas cheias de bilis e imundicies — disse o Chefe da Igreja Católica — destroem a harmonia da vida familiar, esses jornalistas parecem ter-se proposto a destruir o seio da grande família dos povos e as relações fraternais entre os filhos do Divino Pai».

«E isso, se é abominavel ante os olhos do Todo Poderoso e repellido por todo homem justo — acrescentou Pio XII — muito mais execravel é se se vale da calunia para semeiar a discordia entre irmãos».

# O Moderno Mefistofeles O TERREMOTO

SILVA MONTEIRO

Correspondente da U. B. I. na Alemanha

O «não» do Governo inglês em resposta ao oferecimento de paz que Adolf Hitler fez no Reichstag, causou sensação no mundo, não tanto pela negativa propriamente dita — posto que muitos já contavam, com ela — mas pela arrogância com que Lord Halifax contestou as palavras do Fuehrer, que chamou de Anti-Cristo, de huno, de bárbaro, além de outras impertinências mais, tão contrárias ao espirito de «gentlemen» que os ingleses dizem possuir. Mas, como muito bem assis-

nalou um jornal francês, com o fraseado de Lord Halifax, o Pio, os «gentlemen» deixaram de existir na Inglaterra.

Em tempos idos diziam os plutocratas ingleses que o novo Anti-Cristo era Estalin, mas isso não impediu que eles procurassem relacionar-se com ele de mãos abertas. Hoje, Lord Halifax abre a bíblia, excomungando terrivelmente o Fuehrer e convida os ingleses a orarem nas igrejas pela felicidade da sua Ilha. Poderá Deus, porém,

escutar a voz do homem que um dia, na India, orou com Gandhi numa palhoça, enquanto os soldados britânicos trucidavam os hindús? Ouvirá Deus a voz dos homens que mandaram lançar bombas sobre os pobres e indefesos árabes da Palestina e que ha 40 anos, nos campos de concentração da Africa, deixaram morrer de fome mais de 20.000 mulheres e crianças «boers»?

Que dirá o Onipotente ao ouvir as preces do homem que lançou o seu povo na desgraça de uma guerra implacavel ao repelir a mão que o Fuehrer lhe estendeu, pela terceira vez, num gesto de paz? Não! Deus Todo-Poderoso e Magnanimo fará o possivel para poupar ao povo inglês, pagados e explorado pelos papões da City, os horrores desta guerra, mas certamente não pousará a sua mão protetora sobre as cabeças

daqueles que dão ouvidos, não á voz do Senhor, mas ás tentações diabólicas do ouro e de uma vida regalada. Halifax, o Mefistofeles moderno de casaca e cartola, será talvez um excelente plutocrata, mas nunca foi um bom inglês e muito menos ainda um bom cristão.

Bem dizia Grand-Carteret profeticamente: Depois de Waterloo a França virá também um dia o Waterloo da Inglaterra».

daqueles que dão ouvidos, não á voz do Senhor, mas ás tentações diabólicas do ouro e de uma vida regalada. Halifax, o Mefistofeles moderno de casaca e cartola, será talvez um excelente plutocrata, mas nunca foi um bom inglês e muito menos ainda um bom cristão.

Bem dizia Grand-Carteret profeticamente: Depois de Waterloo a França virá também um dia o Waterloo da Inglaterra».

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## Considerados reservistas de 3ª. categoria os alistados que não forem convocados

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, modificando a lei que regulamenta o serviço militar, na parte relativa ao sorteio e á convocação.

O decreto fixa que, enquanto não estiver em execução o regulamento da nova lei do serviço militar, proceder-se-á ao sorteio apenas das classes cujo total de alistados seja suficiente para constituir o contingente a ser incorporado na forma das disposições em vigor.

Terminados os trabalhos,

os sorteados alistados das classes que não concorrerem no sorteio de acordo com as disposições acima, serão considerados reservistas de terceira categoria.

A partir do sorteio realizado na forma prescrita, concorrerão, proporcionalmente, para a constituição de contingentes de primeira chamada suplementar os sorteados da classe de 20 anos e os que atingirem 21 anos, que não foram contemplados no sorteio anterior.

## REGISTRO DE FIRMAS COMERCIAIS

Despacho acertado e juridico foi, sem dúvida, o proferido pelo jovem e distinto juiz substituto em exercicio, dr. Eugenio Trompowski Taulois Filho, na petição de um comerciante que pretendia registro de firmas.

«Constitua advogado e volte, querendo; ou então — Venha por intermédio de advogado».

O que no Fôro da Laguna só agora foi posto em prática, já era norma geral

em todas as comarcas do Estado.

Os registros de firmas comerciais feitos, até agora, pelo tabelião, mediante requerimentos assinados pelos próprios interessados, somente serão, de agora em diante, concedidos pelo dr. juiz de direito da comarca, quando requeridos por advogados devidamente inscritos no quadro da Ordem.

Ninguém pôde ingressar ou requerer em Juizo, sem estar legalmente habilitado para isso.

Logo que proferiu a decisão, aqui comentada, comunicou-a o dr. Trompowski, pessoalmente, ao dr. Oscar Leitão, ilustrado juiz efetivo, que não só aprovou imediatamente o acertado despacho, como salientou, ainda, a oportunidade da salutar medida.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

É uma força natural que provém do núcleo da terra. Denomina-se também abalo sísmico. A sua ação sobre a crosta terrestre é intensa, e não possuímos nenhum meio de combatê-lo.

Surge quase instantaneamente. Primeiramente, sente-se um leve tremor do solo. Passados alguns momentos, vem então a força principal que abre fendas enormes na crosta terrestre.

Na maioria dos casos, são atingidas didades e vilas. Ha pouco tempo, tivemos um exemplo típico no Chile, em que foram arrasadas várias cidades, perecendo grande número de vítimas inocentes. Na época de formação do nosso planeta, os terremotos eram comuns, pois,

com o resfriamento do globo, a piroféria foi diminuindo de volume, e também a crosta externa se contraía, dando assim origem aos abalos sísmicos.

A causa dos terremotos, é, geralmente, o fato de ser o núcleo constituído de matéria incandescente de um calor elevadissimo. Os gases que se acham aglomerados nesse núcleo procuram expandir-se, e, com esta força-elástica, atuam sobre a crosta terrestre, dando origem aos terremotos. A Turquia também foi vítima de um destes agentes, perdendo várias cidades e numerosas criaturas impotentes contra o terrível fenomeno.

## Ventos que sempre sopraram sobre homens livres

WASHINGTON, 3 — A. N. — Falando, ontem, na inauguração do Parque Nacional da Região dos Montes Smoky, o presidente Roosevelt, declarou: — «que o maior ataque que já se planejou contra a liberdade individual, está mais próximo do que nunca, contra os

Estados Unidos». Terminando, disse: — «Os ventos que sopram sobre estas montanhas, que correm do Canadá ao México e do Pacifico ao Atlantico, sempre sopraram sobre homens livres. Unidos, agora, enfrentaremos a ameaça e seremos livres».

# "Ensaaios de Natal"

Por iniciativa da Diretoria da Sociedade de Assistência aos Filhos dos Lazeros, realizar-se-á nos dias 10, 11 e 12 do corrente em Florianópolis, a festa «Ensaaios de Natal», em benefício do Preventorio para os pequeninos filhos dos doentes do mal de Hansen. As abnegadas damas da Diretoria vêm fazendo, pelos jornais de Florianópolis, um apelo ao comercio e a sociedade da Capital, no sentido de concorrerem para a expressiva festa. Estamos certos que não será ineficaz o apelo, de vez que todos acorrerão a prestar o seu apôio em benefício de infelizes orfãos de pais vivos, pobres crianças que surgem para a vida «como flôres suaves e delicadas que desabrocham à superfície dos paúes». Não haverá coração capaz de conservar-se à margem da humanitária campanha. O mortífero, morto para a vida, segregado do mundo, merece como ninguém, a nossa compaixão. «Correio do Sul» paladino de causas de solidariedade humana, jamais poderia deixar sem registro a suges-

tiva e filantropica iniciativa, que tomou o nome de «Ensaaios de Natal», como a lembrar aos catarinenses o meigo e suave nascimento do Nazareno, personificação da caridade cristã.

## No dia das nupcias

Um lavrador rico, já viúvo e movito avarento, casou com uma jovem, pobre e muito tímida. Não se atreveu esta a assumir, desde o primeiro dia, o seu papel de dona de casa, e foi perguntar ao marido: «Que ceia havia de dar ao criado?»

— Olha, filha: hoje não estejas com misérias: — dá-lhe metade duma sardinha, ainda que ele vá rebenatar de indigestão.

## Secretário da Prefeitura de Orleans

Foi nomeado para o cargo de secretária interino da Prefeitura Municipal de Orleans, o sr. Plínio Benício da Silva, que vinha desempenhando as funções de delegado de polícia daquele município.

# Movimento Forense

## No civil

Pelo advogado dr. João de Oliveira foi requerida a emancipação de Artonio Ramos Fortes, sendo apresentada a inicial nos termos dos arts. 158, ns 1 a VII; e 159, § unico, letra a do Cod. do Proc. Civil e Commercial. A petição, dirigida ao juiz substituto dr. Eugenio

Trompowsky Taulois Filho, é a seguinte:

— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito em exercicio.

Artonio Ramos Fortes, brasileiro, solteiro, datilógrafo e comerciário, com 19 anos, residente nesta cidade, por seu advogado infra-assina-

**COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL**

# GUERRA

## Novas incursões alemães sobre Londres

BERLIM, 3 — T. O. — Os aviões alemães foram novamente a Londres onde deixaram cair toneladas de bombas que fizeram grandes estragos na capital e subúrbios.

Poucos aparelhos não voltaram.

## Ataques da aviação inglesa a Alemanha, Italia, França, Belgica e Holanda

LONDRES, 3 — A. N. — Anunciam os dados oficiais hoje, que a atividade da aviação inglesa foi enorme.

Foram atacados os objetivos militares em Colonia,

na Alemanha, o porto francês de Lorient, o porto de Ostende, na Belgica, não tendo voltado às suas bases 3 aparelhos.

Na Italia, foram atacados novamente Turim e Milão. Tomou parte no bombardeio, ontem, a Berlim uma esquadrilha aérea tcheca.

## Novos Ataques

BERLIM, 3 (A. N. Brasil) — Anuncia-se que hoje, ao meio dia, as formações alemães de bombardeio e caça, atacaram novamente os objetivos militares situados na região sul da Inglaterra, sendo travados varios combates com aparelhos ingleses.

Compren «Correio do Sul»

do, pretende obter judicialmente sua emancipação, pelo seguinte:

## a) O fato e os fundamentos juridicos do pedido

1º. — Artonio Ramos Fortes, doravante denominado do suplicante, é datilógrafo e comerciário;

2º. — O suplicante, ha cerca de dois anos, vive a expensas próprias, sem precisar do auxilio do seu pai.

3º. — O suplicante tem mais de 18 anos, sendo filho legítimo de Henrique Ramos Fortes, residente nesta cidade, e de d. Filomena de Sousa Fortes, já falecida.

Residem os fundamentos juridicos do suplicante nos artigos 9º., inciso I do Código Civil e 621 a 624 do Código de Processo Civil e Commercial.

## b) O pedido e suas especificações

Pelo exposto, requer a V. Exa. se digne determinar seja marcado dia e hora para, no lugar do costume, proceder-se á justificação legal, afim de, preenchidas as formalidades dos artigos 622 do Código do Processo Civil e Commercial, ser, por esse Juizo, decretada sua emancipação, procedendo-se, em seguida, como determina o artigo 654 do citado Código.

## c) Meios de prova

Provar-se-á o alegado com os depoimentos das testemunhas abaixo indicadas e com a certidão de nascimento ora junta.

## d) Citação

Pede-se as citações de tutor nato do suplicante, sr. Henrique Ramos Fortes, residente nesta cidade, no Campo de Fôra, e do dr. Representante do Ministério Público.

## e) Valor da causa

Da-se-á presente, para os efeitos fiscaes, o valor de quinhentos mil reis.

Termos em que, pede deferimento.

Laguna, 6 de setembro de 1940.

João de Oliveira Advogado.

Com os seguintes documentos:

1º. — Uma cópia desta para os autos suplementares.

2º. — Um traslado de procuração, com cópia para os mesmos.

3º. — Uma certidão de nascimento (L. 5, fls. 1 115 do Oficial de Registro Civil



**NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL**

## No crime

Foi sumariado, no dia 5, o réu Oto Weichert, comerciante, empregado na Casa Hoepecke, desta cidade, denunciado pelo dr. Nicolau Glavam, promotor público da comarca, em consequência do delito ocorrido no Café Marcio, desta cidade.

Contra o mesmo réu, que responde por crime de ferimentos leves, art. 303 da Consolidação das Leis Penais, ha, tambem, um inquérito militar, remetido ao Juizo da Comarca pela Região Militar de Curitiba.

E' advogado do réu o dr. Mario Cabral.

# Campo de Trigo em Canoinhas

O sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor Federal interino, recebeu o seguinte telegrama:

CANOINHAS, 25. — No momento em que acaba de ser armado o pavilhão principal do campo de trigo de Canoinhas, temos a grata satisfação de congratularmos com v. excia. por tão auspicioso acontecimento. Respeitosas saudações. Alinôr Côrte, prefeito; José do Patrocínio Gallotti, juiz de direito; Vinicius de Oliveira, promotor público; Tarcisio Schaefer, engenheiro inspetor; Rivaldavia Corrêa, advogado; Agenor Vieira Côrte, tabelião; Ciriaco J. dos Santos, farmaceutico; Lauro Fortes Bustamann, agrônomo; Olivério Vieira Côrte, Alexandre Frederico Runt,

técnico-agricola; Miguel Procopiack, Ernesto Buschmann, Donato Melin, Herbert Ritzmann, Albino R. Budant, pelo Barriga-Verde; Joaquim Fernandes, Floro de Almeida, Timoteo Bojarkki, agente de Estatística; Antônio Pereira Oliveira Neto, pelo coletor estadual; Rubens Kleinert, Aldo Martello, Adolfo Rubens Olinger, agente postal telegrafico; Pedro de Oliveira, inspetor de Fazenda; Osvaldo de Oliveira, Neri Waltrick, auxiliar técnico; Antonio Santana, Militão Konig, Emilio Tinelio, Ricardo Tavares, Emilio Voigt, João Hansen, João Jantsch, Osvaldo Segundo de Oliveira, Manuel Fernandes Luiz, Hugo Coutinho, Azevedo Alvim Weragan.

# PUBLICAÇÕES

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercicio da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fôrma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da 1ª publicação virem ou dele tiverem noticia, que no dia vinte e um (21) de Setembro proximo vindouro, ás dez (10) horas, á sala das audiencias deste Juizo, no Edificio do Forum, o porteiro dos auditorios trará a público prégão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do da avaliação, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Manuel João dos Santos: — «Um outro terreno tambem de terras de banhado e desmatado sito no mesmo lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta comarca, medindo uma área total de 45.052 metros quadrados, fazendo frente á Leste em terras outrora pertencentes a Manuel Antonio Machado, atualmente de quem de direito, fundos em ditas do travessão João Ignacio Rafael, confrontado pelo Norte com terras de herdeiros de Da. Clarinda Laura da Conceição e pelo Sul com ditas de Ana Claudina Teixeira, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: trezentos e sessenta e oito mil quatrocentos e dezesseis réis. (368\$416); Um terreno tambem de banhado e terras desmatadas, situado no lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta comarca, medindo uma área total de 145.200 metros quadrados, fazendo frente á Leste com terras de herdeiros de Manuel Bernardo Guimarães, e fundos ao Oeste no marco de Ipé, com quem de direito, extremado pelo Norte com terras outrora pertencentes a Galdino José Corrêa e pelo Sul com ditas de herdeiros de José Joaquim de Sousa e doutros, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: Um conto cento e sessenta e um mil seiscentos réis (1.161\$600); Um outro terreno de capoeiras e banhados, situado no mesmo lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta co-

marca, medindo uma área total de 169.400 metros quadrados, fazendo frente em terras de Abel Ferreira Duarte e fundos com Apolinário Rodrigues de Farias, extremado pelo Norte com terras deste espólio e pelo Sul com ditas de quem de direito, terreno esse que avaliamos a seis réis (\$006) o metro quadrado e ele todo por: Um conto e dezesseis mil quatrocentos réis (1.016\$400). E quem os mesmos pretender a rematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, na fôrma da lei. O edital acima é publicado no jornal «CORREIO DO SUL», por determinação do MM. Dr. Juiz Substituto, em exercicio, do qual serão extraídas cópias do mesmo, para os devidos fins. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos 26 dias do mês de Agosto de 1940. Eu, Santos Dorigon, Escrivão Substituto do Cível, Orfãos e mais Anéxos da Comarca, que este datilografei e subcrevo. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercicio. Confere com o original. Data supra.

## AGRADECIMENTOS

Irmãs e alunas do Colégio «São José — Tubarão», ainda sob a ótima impressão trazida das terras de Crescuma, agradecem mui especialmente ao sr. Prefeito municipal, ao sr. Diretor do Grupo Escolar «Prof. Lapagesse», ao sr. Emilio Hülse, ao sr. Heriberto Hülse, Diretor das minas «Henrique Lage», ao sr. Diretor da mina «Próspera», ao sr. Alberto Savi Muni, ás srts. professoras D. Maria de Lourdes Hülse e D. Dozolina Rizzieri, enfim ao bom povo de Crescuma, pelo modo gentil e pela bondade acolhedora com que as receberam em sua excursão àquela localidade. A todos um sincero e reconhecido «muito obrigado!»

A Diretoria do Colégio «São José — Tubarão»

«TIPOGRÁFIA «CORREIO DO SUL» Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

**Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann**

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

**Florianópolis**

# O amor e os resfriados

Aulo-Gelio, nas *Noites Aticas*, preconisa um remedio, que assegura infalivel, para as pessoas que sofrem de dores ciaticas: a musica da flauta. Por mais violentas que estejam essas dores, garante, se o enfermo ouve o tocar da flauta, e se a musica é realmente bela, sente-se melhorar e, em alguns casos, ficará bom...

Ora, Aulo Gelio escrevia isso numa época em que a medicina gatinhava, e naquele tempo, em que toda a ciencia era um tatear nas trevas (e acaso não o será, ainda hoje?) tais idéias, que nos parecem infantis, pareceriam talvez austeras e profundas. Que diremos, porém, de uma revista puramente científica da Inglaterra, que, em nos-

so dias, aconselha aos individuos, que se resfriam muito frequentemente esta simples terapeutica: que arranjam um amor... Aliás, a tal revista não inventou propriamente esse remedio: apenas o difundiu, declarando te-lo encontrado num medico francês. Este medico diz o seguinte: «O estado nervoso, causado pelo amor, cria uma grande resistencia contra as infecções. O amor tem a virtude de estimular todo o sistema nervoso. Melhora a circulação e, na maioria dos casos, os resfriados são produzidos por uma circulação deficiente. Contribue para manter a saúde e a felicidade. As pessoas deprimidas estão propensas aos resfriados.»

No jornal em que recolhe-

mos essas informações, achamos a doutrina de um medico inglês, que confirma a opinião do seu colega francês. Sustenta esse doutor britânico que o amor estimula a glandula tiroidea, tornando mais aguda a sensibilidade; leva o homem a afrontar com coragem todos os sofrimentos e melhora todas as funções organicas. Enfim — «um homem apaixonado pensa no futuro e nas suas responsabilidades; uma mulher apaixonada tem mais graça e se sente com mais saúde».

Será essa, mesmo, a utilidade do amor para curar os resfriados? Tenham a palavra os doutores... da medicina e do amor.

Leiam «Correio do Sul»

# A chegada do Fogo Simbolico, a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 — Teve lugar sábado á noite, o inicio das festividades da semana da Patria com a chegada de 700 atletas, vindos desde Florianópolis, numa estensão de 700 kms., conduzindo o «Fogo Simbólico».

Ao chegar á divisa do município de S. Leopoldo, na ponte sobre o Gravataí, o Fogo Simbólico foi recebido pelos atletas portoalegrenses, que o levaram ao Parque Farroupilha, onde entrou precisamente ás 2 horas da ma-

drugada, sob as aclamações de enorme multidão.

Trazia o archote o cap. Antonio Lira, campeão sul-americano, acompanhado de muitos desportistas, sendo açêsa, então, a Pira da Patria, próximo ao palanque oficial, onde se encontravam o Interventor Cordeiro de Farias e outras altas autoridades

**COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»**

## O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

## Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes; que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

## O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

# Assistencia médico social em São Paulo

Em entrevista concedida, há pouco, ao «O ESTADO DE S. PAULO», o prof. Bruno Lobo — conhecido cientista brasileiro — apreciou a obra de assistência médico-social realizada pelo sr. Ademar de Barros. Suas palavras foram de justificada entusiasmo por tudo quanto lhe foi dado observar.

Referindo-se á criação do Instituto do Câncer, ponderou: «Estou convencido, pelos recursos materiais de que vai dispor o Instituto do Câncer, a começar por uma regular quantidade de radium e pela ação orientada de Costa Pinho e seus auxiliares, muito ficaremos devendo ao governo do Estado». E' que «enfrentar o problema do câncer em S. Paulo, com as suas naturais ligações com os Estados limitrofes — porque não dizelo — em grande parte do Brasil é, de fato, trabalho hercúleo».

Outras iniciativas do Interventor Ademar de Barros que mereceu elogios do cientista brasileiro é o do futuro Instituto Adolfo Lutz. «Será um centro de pesquisas — acentuou o prof. Bruno Lobo — que interessa de modo geral á saúde pública na sua complexidade». E' que «as instalações destinadas as pesquisas microbiológicas são verdadeiramente eficientes, sendo atendidos todos os detalhes afim de ser possível o maior rigor científico e completa garantia dos que ali vão trabalhar».

Teve ainda o prof. Bruno Lobo palavras desvanecedoras com referência, dentre outros, ao Hospital de Clínicas, ao Serviço de Combate ao Tracoma e ao Serviço de Pênfigo Foliáceo.

O depoimento do ilustre cientista é altamente significativo. Técnico, sua palavra reveste-se da objetividade que informa o julgamento dos homens afeitos ao

rigor da ciência. Não se trata de entusiasmo transitório, mas de admiração racional, fundada no exame impessoal das magnificas realizações do Interventor Ademar de Barros no setor da assistência médico-social. E um depoimento — revestido de tal autoridade — confortados, como bons brasileiros. E' que a obra de ciência e de humanidade que já con-

sagrou o governo do sr. Ademar de Barros interessa profundamente todo o Brasil. Não atestam outra coisa os inúmeros depoimentos de cientistas e de associações científicas sobre o que se fez em S. Paulo, nesses últimos dois anos, em favor da saúde do povo. Nem é de esquecer que tal obra de assistência é a primeira empreendida no Brasil. Ainda

nesse setor, o sr. Ademar de Barros abriu caminho, raso um itinerário fecundo — que pode servir de exemplo a todos os bons brasileiros. Nada documenta melhor a afirmativa, que o elogio do prof. Bruno Lobo á obra médico-social realizada pelo governo fecundo do sr. Ademar de Barros.

Leiam «Correio do Sul»

## Ainda o caso da morte de Vitor Labes, em Araranguá

Sob a presidencia do sr. dr. Angelo Scarpa, integro e competente juiz de direito da comarca de Araranguá,

foi iniciado, dia 30 do mês findo na sala das audiências daquele Juizo, o sumário de culpa de Orlando Ferreira

de Sousa, acusado pelo homicidio de Vitor Labes.

Feitas as qualificações do acusado Orlando e dos demais co-réus, estes denunciados pelo delito de moeda falsa, foram inqueridas seis testemunhas, das onze arroladas, entre numerarias e informantes, pela promotoria pública na denuncia.

Depoimentos longos, — cerca de duas horas cada um, tomados com a meticulosidade de juiz reto e inteligente, são, todos eles sem discrepancia, muito coerentes no modo de narrar o fato, embora por ouvir dizer.

Não ha testemunhas de vista; mas, logo após a perpetração, foram conhecidos os detalhes do crime. Presidido o sumário pelo dr. Angelo Scarpa, está sendo amplamente esclarecido o caso. E' que o desvenda um juiz culto e honradissimo, simples e modesto, que honra, sobremaneira, a magistratura catarinense.

A formação de culpa, interrompida pela falta das demais testemunhas, será prosseguida brevemente.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

**LÊR O "CORREIO DO SUL" É LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO**



# SOCIAIS

## NASCIMENTOS

O sr. João Macuco e sua exma. esposa estão de parabens pelo nascimento do seu filhinho José Antonio, ocorrido em Hamonia, no dia 16 do mês passado.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Marieta Cabral Mendonça, esposa do sr. Pedro Sergio de Mendonça; o menino Getulio, filho do sr. Dario Go-

me de Carvalho; o sr. Afri Cabral, de Florianopolis; a exma. sra. d. Marieta Pacheco dos Reis; o sr. Nilo Teixeira; a exma. sra. d. Adilia Alcantara Filgueiras; o sr. Luiz Natividade Costa; a senhorita Luiza Martins, filha do sr. Mário Alves Martins.

AMANHÃ, o sr. Tales Ulisséa; a senhorita Otília Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes.

DIA 10, a senhorita Isaura Crema, fiiha do sr. Antonio Crema, de Orleans; a senhorita Albani Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha.

DIA 11, a exma. sra. d. Elvira Cabral Verejão; a exma. sra. d. Hormezinda Viana Carneiro, esposa do sr. Otávio Carneiro; o dr. Aurelio Rotolo, de Florianopolis; o sr. Armando Carneiro; a senhorita Julia Brum Oliveira neta do sr. Manuel Oliveira

DIA 12, o menino Sirley, filho do sr. Francelino Nacif; a exma. sra. d. Auta Lima; a exma. sra. d. Rosa di Concilio Sousa; o jovem Wilson Medeiros, filho do sr. Virgilio J. de Medeiros, de Figueira; o menino Valdir, filho do sr. Aristotelino Silva, de Garopaba; o menino João Berti Neto, filho do sr. Angelo Berti.

DIA 13, a senhorita Ligia Carriço, filha do sr. Antonio Carriço; do Rio de Janeiro.

DIA 14, o sr. Oscar Rosenberg; a menina Renêzite Marlene Rosa.

## CASAMENTOS

Realizou-se no dia 30, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Julda Brum de Oliveira com o sr. Murilo Ulisséa. A cerimonia efetuou-se em casa dos propositores da noiva.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no religioso, o sr. Francisco Fernandes de Oliveira e sua exma. esposa; e por parte do noivo o sr. Antonio Baião e sua exma. consorte. No civil, por parte da noiva, o sr. João Silva de Oliveira e sua exma. esposa; e pelo

noivo o sr. Rubem Ulisséa e sua exma. consorte.

Após as cerimoniaes os noivos embarcaram com destino ao Rio de Janeiro onde pretendem residir.

## VIAJANTES

Em visita de inspeção ás agencias dos Correios e Telegrafos do sul do Estado, estiveram nesta cidade os srs. Cristovam Nunes Pires, funcionario da Diretoria Regional de Florianopolis, e Alcides Calderia Taulois, chefe da 7ª. Seção. Os viajantes regressaram á Capital do Estado pelo onibus de sexta-feira.

## DIVERSÕES

### Cine-Palace

O lider dos cines do sul, apresentará hoje ao publico lagunense, o mais lindo poema de amor de todos os tempos.

**Cruel é o meu destino** Com Priscila Lane e John Garfield, a dupla de «Filhas Corajosas».

Pela primeira vez vem um filme de Hollywood, onde surge uma mulher que ama um só homem toda a vida, que não o abandona por nada, que o aceita tal como é!

O amor como jamais o cinema cientou! Uma historia como jamais outra foi e-crita, bem desempenhada por Priscila Lane e John Garfield, secundados por Billy Halop e Bobby Jordan, dois da turma dos «Anjos de Carra Suia»; Frank Mc Hulgh e Henry Armetta.

Todos devem de assistir esse colossal celuloide da Warner, que o Palace exhibe hoje em duas sessões, ás 6 e 8 horas.

Quinta-Feira, a empresa dessa acreditada casa de diversões, orgulhosamente apresentará o maior assombro do «mês das grandes produções»: **LOBOS DO NORTE**, com George Raft, Dorothy Lamour e Henry Fonda.

# ESPORTES

## Nem vencedor, nem vencido!

Demonstrando o poder atrativo que possui um match de futebol, mesmo com o costumeiro ventinho da terra, o estadio do Lamego ficou superlotado.

E' que toda aquela massa humana tinha apenas como objetivo presenciar o choque entre os quadros do Barriga Verde e do Almirante Lamego.

Correspondendo plenamente ao desejo dos «fans», o duelo entre verde-rubros e piriqritos vinha sendo disputadissimo trazendo o publico em constante «frissou».

Desde o inicio da pugna, que se notava o interesse do publico esportivo, em aplaudir as jogadas dos seus pupilos.

No 1º tempo houve ataques de parte a parte estando o Barriga Verde, jogando contra o forte vento reinante, terminando este pelo escore de 2 x 1, tendo Paladini e Cid, conquistado de forma bellissima, os 2 tentos do Lamego e Padeiro, o do B. Verde.

Mas, no segundo «half-time», os barriguistas foram os senhores absolutos do gramado, dominando o jogo na sua totalidade.

A perigosa linha barriguista ataca com violencia e numa das investidas, Antoninho desvia a pelotá com a mão e Padeiro recebe o couro em boas condições, arranhando-o nas redes guarnecidas por Lélé, mas o juiz

## Barriga Verde, 2 x Lamego, 2

havia assinalado o «handicap».

Mendes é encarregado de cobrar a falta maxima e faz de forma magnifica, empatando assim o prelio, que vai até o seu final sem modificação.

A linha relampago do lider da cidade, esteve um dia bastante infeliz, pois seus ataques, quando não são desfeitos pelo goleiro Lélé, que diga-se com justiça, esteve soberbo, batem nas traves e são logo postos fóra de perigo.

Outra verdade tambem, pode-se dizer sem medo de errar, o Lamego foi muito favorecido pela sorte que o acompanha, pelo menos, durante o segundo tempo. Sinao...

### OS MELHORES

Do Lamego: Lélé, Becão, na defeza e na linha Salame, Branca e Cid, o novo elemento recém-chegado de Orleans, para o Lamego.

Não é um emerito conhecedor do futebol, mas é possuidor de forte pelotajo, mormente com os pés descalços. Fez um belo goal. Foi, sem duvida, uma boa aquisição do Lamego.

Do Barriga Verde: Todos atuaram num só plano, atirando-se a luta com ardor e força de vontade e si não

venceram foi porque a sorte lhes foi adversa.

Não queremos, no entanto, dizer que o resultado foi de todo injusto. Achamo-lo justo como justa e lidima seria a vitoria do Barriga Verde.

### OS QUADROS

**BARRIGA VERDE:** Saguí, Nildo e Filomeno (depois Dario); Cid, Zequinha e Eugenio; Mimo, Prates, Mendes, Carioca e Padeiro. **LAMEGO:** Lélé, Becão e Antoninho; Marcos, Amadeu e Mario; Salame, Paladini, Branca de Neve, Cid e Barrica.

### O JUIZ

Foi arbitro da pugna, tendo atuação destacada, o sr. Antonio Andrada, que novamente agradeceu com sua arbitragem imparcial e correta.

### A PRELIMINAR

Foi disputada com ardor e com certa combatividade entre a equipe do CARIOCA x do 2º. quadro do B. Verde.

Como a prova principal, resultou num empate, não havendo, nem vencido, nem vencedor. A extrêta do quadro juvenil campeão, não foi mal frente ao seu grande adversario do futebol maior e

o placarde, pôde bem dizer o que foi o jogo: 0 x 0.

### A ASSISTENCIA

Os assistentes do prelio de domingo ultimo, se comportaram ótимальmente.

O policiamento do campo, não teve trabalho algum.

O unico senão, que notamos domingo foi, o sr. juiz ter de pedir ao representante da Liga, de fazer retirar-se, de junto as traves um grupo de torcedores que impedia o bom desenrolar do match. Mas, o que mais admiramos, foi vêr entre aqueles assistentes, que tinham invadido o gramado, uma figura importante do futebol lagunense.

Tirando essa pequena falha, o resto correu as mil maravilhas.

### Pelo Esporte Infantil

Pela manhã, realizou-se no campo do Lamego, em prosseguimento ao campeonato da L. I. F. L., os encontros que havíamos anunciado.

O 1º. jogo foi entre as equipes do S. Cristovam e Fronteira, vencendo o ultimo pelo escore de 3 x 1. O 2º foi: Brito Peixoto x S. Lourenço, saindo vencedor o primeiro por 1 x 0. O ultimo

encontro foi entre os quadros do Luzitania e Flamengo, vencendo o primeiro, pelo escore de 3 x 2.

Hoje em continuação ao campeonato teremos o fláflú infantil: **FRONTEIRA x BRITO PEIXOTO.**

### Lamego x Atletico em Imbtuba

Em prosseguimento ao campeonato da AESC, entidade que rege o futebol no sul do estado, teremos hoje os segundos disputantes do tri-torno: **LAMEGO x ATLETICO.**

Esse embate será disputado no «gramado» do Imbtuba, devendo a delegação lameguista partir desta cidade, em onibus especial, que a levará aquela localidade.

A equipe verde-rubro que em seu tapete verde, por duas vezes, já venceu a equipe imbitubense, lutará hoje contra mais um fator: o campo.

Só disputou naquele gramado uma unica partida amistosa, perdendo por 3 x 0.

Repetirão os comandados de Lóól, aquele ultimo escore ou os comandados bertolianos saberão se impor como em seu gramado?

Logo sabermos a resposta dessas palavras, mas, o que podemos, afirmar, no entanto, é que a luta vai ser durissima, pois o Lamego, vencerá bem caro a sua derrota.

TOM

## Auxilio americano ás crianças francesas

A Cruz Vermelha Americana enviou 90.000 quilos de leite condensado para ser distribuido entre as crianças francesas.

O Diretor da Cruz Vermelha A'emã agradeceu esse oferecimento. O inicio da distribuição teve caracter solene.

# BARRA! BARRA! Barra franca!

Deus! oh, Deus! Tende piedade de nós! Abri, si bem que tarde, a barra da Laguna, para que os vapores possam entrar e sair francamente!

Ainda agora, o «Mix», da firma Hæpcke, e o «Aspirante Nascimento», do Lloyd Brasileiro, estão no porto há vários dias e não podem sair porque a barra deu para reinar todos os dias. Quando não está baixa, está em perigo.

Estudos, projetos, trabalhos, Cobrasil, draga e tuti quanti, nada, nada mais adianta.

Só um apelo a vós, ó Deus todo poderoso, poderá resolver o caso que nos acabrunha.

Ainda agora, «O Albor», velho de guerra, contemporâneo dos primeiros estudos que se fizeram na barra e porto de Laguna, veiu recordar, na sua edição de ontem, 7 de setembro numero 1.859,

que «a primeira comissão de estudos da nossa barra, aporou á laguna no mês de março de 1882».

Ha cincoenta e oito anos verificaram-se os primeiros estudos e a barra da Laguna continúa, em 1940, tal como era tal qual era em 1882!

—PAPEL DE CARTAS, ENVELOPEL, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? —SO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

Não se esqueça!  
o  
**ALMANAQUE do TICO-TICO**  
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.  
A  
venda em toda a parte

(Conclusão da 1ª página)

cavel. Estão sendo vingadas as vítimas do bombardeio de Alexandria e de tantos outros atentados contra o direito das gentes. Estremece, sacudido pelas explosões, o navio que Deus na Mancha ancorou...

Corre pelo espaço o sinal S. O. S. dos angustiados e dos aflitos em face do sosso-bro iminente! Faz água a não altiva cuja prôa atrevida fundia tanto terror. Guejam os «lords» pedidos de ajuda até mesmo aos «nativos» por eles dantes tão desprezados.

Abrem-se bréchas no soberbo edifício imperial. Olhos súplicas fixam a última esperança: os Estados Unidos. Roosevelt, acredita-se na «Ilha Sagrada», acabará, intervirindo, mercê da pressão de «Wall Street» e da propaganda que o judaísmo espumando de ódio impotente organizou para envenenar as multidões «yankees», que são, aliás, muito sensíveis à publicidade espalhafatosa e mesmo infensas aos julgamentos mais demorados, pois, agir sempre é mais fácil do que pensar, já observara o velho Goethe...

S. O. S. ... Oh! o apelo

comovedor! De juba caída e cauda pendente, o outrora tão agressivo leão britânico comporta-se como se comportaram as feras espavoridas durante o episódio bíblico do Dilúvio: renega a impáfia e suplica! Misturam-se os urros plangentes com o tristonho mugir do «Bezerro de Ouro» agora agonizante dentro do monturo das idéias velhas... Enquanto isso, roncamos, entre as nuvens, os poderosos motores. E estouraram as bombas — salvas de estilo em honra à vitória das idéias novas e rentadoras.

Amanhã, terá a Europa liberta e redimida a sua radiosa alvorada. E dentro da nova ordem nascida do colapso da plutocracia fácil será reacender o amor no coração dos homens.

Moços estudiosos e entusiastas pelas coisas do Brasil fundaram, na tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, um «Departamento de Estudos Brasileiros».

Um escritor brasileiro, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, illustre pelo nome e pelas obras com que vem enriquecendo nossas letras, pronunciou a conferência inaugural, sob o tema «A maioridade e a aurora do Segundo Reinado».

Pretende o novo grêmio

acadêmico promover uma série de palestras a cargo dos grandes nomes do pensamento nacional, paulistas e filhos de outros Estados.

Eis uma iniciativa que merece os melhores aplausos. Seu duplo conteúdo — o cultural e o político — é de extraordinário interesse. E, com efeito útil, sob todos os pontos de vista, que nossos estudantes ampliem, para o campo cultural, sua noção de solidariedade e de fraternidade acadêmicas. Um De-

partamento, como o que acaba de ser fundado, bem pode realizar esse objetivo. A noção de cultura é — e o mundo moderno o prova à saciedade — séria demais. Ela ultrapassa de muito o âmbito do didatismo individual, sobretudo quando esse didatismo nada mais significa que uma expressão, heróica embora, de idéias meramente livrescas, as mais das vezes sem a marca inconfundível da objetividade.

Aliás, o que o Departamento dos jovens acadêmicos visa é ainda mais nobre. Trata-se de condensar estímulos para a pesquisa de temas vinculados aos grandes problemas nacionais, à casa da cultura brasileira. E quem alude à cultura brasileira fala de qualquer coisa, cuja misteriosa e fecunda germinação é obra de anos não ainda remotos. Alguns seto-

res dela — sobretudo o econômico — só agora começam a despertar a atenção séria dos publicistas e dos técnicos brasileiros. Calcula-se, assim, facilmente, quanto o novo grêmio estudantil pode ser útil, se, como esperamos, seus componentes levarem avante, com espírito de sacrifício, o programa admirável que se impuseram.

Sob o ponto de vista político — e político no nobre sentido da expressão — não menor será a utilidade da iniciativa dos alunos de Faculdade de São Paulo. Vivemos, hoje, uma época que se colocou sob o signo dominador da cultura política. Realizando uma revolução impar em sua história, com a radical transformação de suas instituições, o Brasil não pode fugir ao imperativo dos tempos. Precisamos aprofundar as bases da cultura política, sob cujas diretrizes o Brasil vive, atualmente. E isso não pode ser conseguido no setor limitado da improvisação. O que se

requer são estudos especializados — as monografias que nos fazem falta. Precisamos multiplicar os estudos brasileiros, fazer ver aos moços que o pensamento original de um povo não se exprime através de adaptação de idéias mal assinaladas e, sobretudo, quase sempre feitas para outros povos e outros costumes.

A iniciativa dos jovens estudantes paulistas — por sua alta expressão de brasilidade e de reverência aos valores íntimos da verdadeira cultura — merece o êxito das causas boas e generosas.

## Gratuitamente

enviam-se todas informações necessárias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa indústria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte.

» LEIAM «CORREIO DO SUL»

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

# Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 8 de Setembro de 1940	Correspondente no Rio: VANIÓ DE OLIVEIRA	Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 455
--	---	---	---

## Judeu implacável e sem alma! Vendeu o caminhão por 25:064\$000, recebeu 24:116\$000; e, porque não lhe foi paga a última prestação de 948\$000, tomou o caminhão e acionou o devedor

O caso do avarento e cruel John L. Freshel, de Blumenau, contra Orlando Ferreira de Sousa, é, no Brasil, a maior demonstração da implacável e crudelíssima ganância israelita, que reduz à miséria e á fome brasileiros incautos e confiantes.

Dá-nos disso uma fugaz idéia o caso recentemente ocorrido em Blumenau, com a «Casa do Americano S. A.», esclarecido na petição que abaixo publicamos.

A «Casa do Americano S. A.», ou melhor, o judeu John L. Freshel, é de uma avarice típica. Várias pessoas, em Santa Catarina, têm sido reduzidas a uma situação penosa ou de ruína financeira, devido ás extorsões praticadas impunemente pelos desalmados avarentos da «Casa Americana S. A.», de Blumenau.

Vejamos, agora, o sórdido fato judiciário a que nos referimos:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau.

Orlando Ferreira de Sousa, brasileiro, casado, chafeur, atualmente preso na cadeia pública do Araranguá, vem, por seu advogado infra-assinado, contestar, na forma do artigo 180 do Código do Processo Civil e Comercial, a ação possessória de reintegração que contra ele e seu irmão Ulisses Ferreira de Sousa, brasileiro, casado, operário, residente á Rua Nogueira, sem numero, em João Pessoa, move a «Casa do Americano S. A.», com sede em Blumenau, á rua 15 de Novembro nº. 478,

sucessora da firma individual John L. Freshel, pela forma seguinte:

### O fato e os fundamentos jurídicos

A «Casa do Americano S. A.», pelo seu antecessor, nesta praça, o conhecido e implacável judeu John L. Freshel, vendeu a Orlando Ferreira de Sousa, por instrumento particular de contrato, com reserva de domínio, um auto caminhão novo, marca «Blitz», modelo nº. 166, serie 107, motor nº. B R A 6519, com todos os pertencentes e acessórios, pelo preço ajustado e contratado de 25:064\$000.

A transação foi efetuada em 7 de abril de 1938. Dessa data até hoje o comprador pagou a quantia total de 24:116\$000, sempre nas datas dos vencimentos parciais.

Devido, todavia, a um grande infortúnio na vida do comprador Orlando Ferreira de Sousa, que presentemente se encontra preso, acusado de homicídio, na cadeia de Araranguá, deixou

de pagar, no prazo, a última prestação contratual, de 948\$000. Dez dias depois do vencimento, um irmão do contestante foi ao Banco para resgatar o aludido título, já não o encontrando ali, pois o judeu John L. Freshel, representado pela «Casa do Americano S. A.», havia-o retirado na véspera. Logo depois, em viagem a Blumenau, foi o aludido caminhão apreendido pela «Casa do Americano S. A.», em cuja garage se encontra.

Feita a apreensão, e como se tratava de venda com reserva de domínio, anterior ao direito lei nº. 1041 de 11 de janeiro de 1939, quer a aludida «Casa do Americano S. A.» ficar com toda a quantia paga até hoje, de 24:116\$000, bem assim com o dito caminhão já apreendido, exigindo mais que o desgraçado comprador Orlando Ferreira de Sousa pague a última prestação de 948\$000, acrescida de 10% e mais todas as custas do processo, até final sentença.

De modo que, si ha, no Brasil atentado contra a lei de

economia popular, si ha demonstração de judaísmo cruel e revoltante, si ha assalto e extorsão praticados ás escâncaras, diante de um juiz ou de um Tribunal, o caso em foco é, dolorosamente, o mais positivo e real!

Por não ter o miserável israelita querido receber, logo depois do vencimento, a última prestação contratual de 948\$000, julga-se abroquelado na lei para ficar com os 24:166\$000 já recebidos, mais com o caminhão apreendido, pretendendo ainda, não só coonestar e legalizar a inominável extorsão, como receber os 948\$000, com todas as despesas judiciais.

Haverá um Juiz brasileiro que, diante da consciência e de Deus, sancione a inominável e brutal falcetrua?...

### Os meios de prova

Desnecessário será aduzir quaisquer provas á presente contestação, de vez que a verdade toda, a esmagadora verdade, está patente da inicial e dos autos.

### Afinal

Contestando a ação, o desamparado devedor, cuja família a ganancia israelita está reduzindo á miséria e á fome, invoca a justiça em seu socorro, requerendo ao juiz que lhe conceda o prazo de 30 dias para reaver o caminhão comprado ao judeu por 25:064\$000, estando a dever unicamente 948\$000.

O desventurado devedor quer, finalmente, dentro do aludido prazo, pagar não apenas os 948\$000, mas também os 10% de multa con-

tratual bem como todas as custas do processo.

Juiz brasileiro! Será possível que o tremendo atentado contra o devedor e sua família não encontre uma repulsa corajosa e formal nos Tribunais do País?

**VENDE-SE** o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroestesueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

## Caso inédito nos anais do magisterio

As alunas fizeram greve porque desejavam o luxo nas escolas...

RIO, 3 (dos jornais) — Dona Benevenuta Ribeiro, diretora da Escola Rivadávia Corrêa, na praça da Republica, passou a ser notado por todos.

E' que, antes de entrar nas aulas, as alunas trocavam os sapatos de saltos altos pelos saltos baixos, exigido pela professora, escondiam as fitas dos cabelos e limpavam o rosto, tirando dele as manchas de rouge e baton.

Achando que a escola não deve ser um salão de beleza, a diretora não permite que suas alunas compareçam com as unhas pintadas, os lábios com rouge, fitinhas na cabeças, etc. Ha tempos, por causa dessa sua proibiçao, os jornais fizeram longa reportagem, ouvindo a mestra e suas alunas.

E daquele dia em diante

**“Dia e Noite”**  
Diretor: MENEZES FILHO  
Redação e oficinas:  
Rua Felipe Schmidt, 38  
Fone, 1581 — C. Postal. 20  
FLORIANOPOLIS  
Santa Catarina  
Ano 50\$ — Semestre 30\$  
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

a lufa-lufa no canto da praça da Republica, onde a referida escola fica localizada, passou a ser notado por todos. E' que, antes de entrar nas aulas, as alunas trocavam os sapatos de saltos altos pelos saltos baixos, exigido pela professora, escondiam as fitas dos cabelos e limpavam o rosto, tirando dele as manchas de rouge e baton.

Agora, a escola foi posta outra vez em evidencia, por mais uma exigencia de dona Benevenuta. E' que ha dias, fazendo formar no pateo todas as alunas, a aludida professora, passando em revista a tropa feminina, começou a inspecionar a lhes os penteados. Dona Benevenuta, passando a mão pelo mais bonito penteado que encontrava, pôz abaixoaquele puzzle de caracóis redondinhos, bem enroladinhos, simetricamente dispostos, á custa de bons minutos deante do espelho.

Rebelando-se contra o gesto da Diretora, as demais alunas que receberam ordens para desmanchar seu rico penteado fizeram greve, a braços cruzados.

Não houve uma que tivesse dado ouvidos á intimação Mas acabaram perdendo, pois ficaram todas de castigo...

**Marcenaria Zomer**  
Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas **“SOBERANA”** — PARA CASAL E SOLTEIRO —  
Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.  
**Preços baratissimos**  
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:  
**ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS**  
ORLEANS — SANTA CATARINA

**PROMISSORIA**  
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

**Grandes monumentos**  
O antigo Coliseu, cujas ruínas são hoje um dos mais notáveis monumentos de Roma, dava lugar a umas 87.000 pessoas.  
A Basílica de S. Pedro, na mesma cidade, cabe 54.000 pessoas. A Catedral de Milão, 37.000; a de S. Paulo, em Londres: 31.000; a de Notre Dame, em Paris: 31.000 homens.

**DR. PAULO CARNEIRO**  
MEDICO DO HOSPITAL

**Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação**

**Consultas**  
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas  
Consultório, das 15 ás 17  
LAGUNA

O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CO. JOINVILLE  
ESPECIALIDADE

INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CO. JOINVILLE  
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE